

Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal

No Piauí – Abril de 2025



Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em abril de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

A divulgação mais recente do Novo Caged evidencia que, em abril de 2025, assim como no mês anterior, o Estado do Piauí manteve movimento de expansão do estoque de empregos formais, totalizando 368.971 postos de trabalhos com contratações formais. Nesse mês, ocorreram 13.684 admissões e 10.466 desligamentos, resultando em um saldo de 3.218 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,88% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (abr/2025)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
368.971	13.684	10.466	3.218	0,88

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).
(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,88% posicionou o Piauí como a maior expansão entre todos os estados do nordeste e a terceira maior no Brasil.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 30/04/2025.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (abr./2025)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	48.124.423	2.282.187	2.024.659	257.528	0,54
Norte	2.425.214	106.881	94.054	12.827	0,53
Amapá	97.907	3.881	3.106	775	0,80
Roraima	84.634	4.225	3.556	669	0,80
Acre	111.768	4.660	3.900	760	0,68
Tocantins	266.400	11.803	10.095	1.708	0,65
Pará	1.002.231	42.257	37.137	5.120	0,51
Amazonas	562.001	25.806	23.128	2.678	0,48
Rondônia	300.273	14.249	13.132	1.117	0,37
Nordeste	8.023.090	314.220	268.578	45.642	0,57
Piauí	368.971	13.684	10.466	3.218	0,88
Sergipe	344.409	13.442	10.593	2.849	0,83
Bahia	2.184.274	90.186	75.833	14.353	0,66
Ceará	1.422.069	56.152	46.931	9.221	0,65
Rio Grande do Norte	539.412	22.089	19.162	2.927	0,55
Maranhão	666.909	22.816	19.234	3.582	0,54
Pernambuco	1.526.753	58.818	51.317	7.501	0,49
Paraíba	515.634	20.787	19.210	1.577	0,31
Alagoas	454.659	16.246	15.832	414	0,09
Centro-Oeste	4.328.855	224.505	193.144	31.361	0,73
Goiás	1.630.857	92.435	77.655	14.780	0,91
Mato Grosso do Sul	688.813	37.614	31.913	5.701	0,83
Distrito Federal	1.034.841	38.820	32.082	6.738	0,66
Mato Grosso	974.344	55.636	51.494	4.142	0,43
Sudeste	24.461.546	1.170.183	1.040.233	129.950	0,53
Espírito Santo	926.536	52.854	44.301	8.553	0,93
Minas Gerais	5.016.056	243.508	214.425	29.083	0,58
Rio de Janeiro	3.916.514	142.867	122.836	20.031	0,51
São Paulo	14.602.440	730.954	658.671	72.283	0,50
Sul	8.851.891	466.130	428.386	37.744	0,43
Paraná	3.299.095	176.128	157.522	18.606	0,57
Santa Catarina	2.643.331	147.644	137.184	10.460	0,40
Rio Grande do Sul	2.909.465	142.358	133.680	8.678	0,30
Não identificado	33.827	268	264	4	0,00

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 3ª colocação na geração de empregos formais em abril de 2025, sendo que em março de 2025 o estado havia sido o primeiro.

No acumulado do ano, o resultado positivo de fevereiro (3.126), março (1.869), e abril (3.218) reparam o déficit registrado em janeiro (-889), totalizando 7.314 novas contratações ao longo dos quatro primeiros meses de 2025. Com isso, registra uma variação de 2,02% no acumulado do ano, posicionando-se na 13ª posição dentre todas as UFs e na segunda posição na comparação com os estados do Nordeste, como disposto nos dados contidos na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2025 a abr./2025)^(*)

Unidade da Federação		Admissões	Desligamentos	SalDOS	Variação Relativa (%)
1	Goiás	375.819	319.733	56.086	3,56
2	Mato Grosso	244.367	214.142	30.225	3,20
3	Tocantins	50.866	43.085	7.781	3,01
4	Santa Catarina	655.657	580.986	74.671	2,91
5	Mato Grosso do Sul	154.089	135.581	18.508	2,76
6	Amapá	17.362	14.745	2.617	2,75
7	Rio Grande do Sul	630.521	554.996	75.525	2,67
8	Roraima	17.015	14.956	2.059	2,49
9	Paraná	749.245	669.331	79.914	2,48
10	Distrito Federal	166.207	141.527	24.680	2,44
11	Bahia	365.835	319.385	46.450	2,17
12	Minas Gerais	1.014.888	909.304	105.584	2,15
13	Piauí	55.401	48.087	7.314	2,02
14	São Paulo	2.968.771	2.684.738	284.033	1,98
15	Rondônia	60.732	55.085	5.647	1,92
18	Espírito Santo	204.164	187.069	17.095	1,88
17	Amazonas	107.165	97.633	9.532	1,73
18	Pará	169.437	154.858	14.579	1,48
19	Maranhão	94.308	86.443	7.865	1,19
20	Acre	19.097	17.811	1.286	1,16
21	Ceará	219.580	206.751	12.829	0,91
22	Rio de Janeiro	584.211	550.543	33.668	0,87
23	Pernambuco	227.886	218.033	9.853	0,65
24	Rio Grande do Norte	85.925	82.530	3.395	0,63
25	Sergipe	51.809	50.114	1.695	0,49
26	Paraíba	84.422	83.656	766	0,15
27	Alagoas	65.893	77.493	-11.600	-2,49

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que oito atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em março. O grupamento com maior destaque foi Construção, que apresentou variação relativa positiva de 2,64%, resultado de um saldo de 723 contratações adicionais, das quais a maioria (428) foi nas atividades ligadas às construções de edifícios. Somente agropecuária (-264) apresentou diminuição de estoque de empregos formais.

=

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (abr./2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	504	768	-264	14.152	-1,83	2.049,00	2.246,90
Indústria Geral	1.590	798	792	39.298	2,06	1.864,32	2.087,35
Construção	2.364	1.641	723	28.149	2,64	1.970,43	1.964,05
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.594	3.109	485	111.100	0,44	1.621,29	1.726,43
Serviços de transporte, armazenagem e correio	519	301	218	12.921	1,72	1.986,41	1.950,32
Alojamento e alimentação	677	652	25	18.535	0,14	1.604,57	1.640,23
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.585	2.189	396	76.450	0,52	1.829,92	1.839,23
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.492	754	738	56.954	1,31	2.251,64	1.947,64
Outros serviços	359	254	105	11.407	0,93	1.697,25	1.715,72
Total	13.684	10.466	3.218	368.971	0,88	1845,56	1870,24

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em abril de 2025, os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Alojamento e alimentação (R\$ 1.604,57), e o de maior salário médio, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (R\$ 2.251,64) – com uma diferença de 40,33% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.640,23) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (R\$ 2.246,90) apresentou o maior valor. A distinção entre os salários médios no momento de desligamento foi de 36,99% entre os extremos de maior e menor valor.

Características dos trabalhadores formais no Piauí

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), ambos os sexos constituíram saldos positivos. Os homens tiveram um aumento de 1.939 postos de trabalhos e as mulheres totalizaram 1.279 contratações adicionais.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (abr./2025)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	8.956	7.017	1.939	1.859,13	1.916,19
Mulher	4.728	3.449	1.279	1.820,21	1.775,18

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de abril reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.859,13 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.820,21, uma diferença pouco significativa. Já o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.916,19) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.775,18).

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em abril de 2025 (Tabela 6), percebe-se que o grupamento das pessoas não informadas e indígenas foram o único grupo com diminuição no estoque estadual. O grupamento de pessoas pardas foram o que mais agregaram trabalhadores (2.591), seguido das pessoas brancas (480), pretas (307) e amarelas (42).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí abr./2025)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.668	1.188	480	2.075,69	2.022,49
Preta	1.019	712	307	1.792,62	1.807,22
Parda	10.859	8.268	2.591	1.815,25	1.855,82
Amarela	128	86	42	1.772,51	1.881,25
Indígena	10	14	-4	2.227,34	1.727,38
Não informada	0	198	-198	0,00	1.802,21

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada”, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam. Esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), mostram que as pessoas indígenas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 2.227,34) e pessoas brancas maior no momento



de desligamento (R\$ 2.022,49), bem acima do segundo maior salário médio de desligamento, o de pessoas amarelas (R\$ 1.881,25). Já o menor salário de admissão foi registrado entre pessoas amarelas (R\$ 1.772,51) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas indígenas (R\$ 1.727,38).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que apenas o grupo etário entre 50 e 64 anos apresentou saldo negativo, de -37. Por outro lado, as demais faixas etárias apresentaram saldo positivo no período, com destaque para os jovens de até 17 anos que obtiveram aumento de 1.313 no estoque de empregos formais.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (abr./2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	3.847	2.534	1.313	925,87	853,65
18 a 24 anos	2.616	2.070	546	1.557,55	1.580,92
25 a 29 anos	3.854	3.160	694	1.838,80	1.800,74
30 a 39 anos	2.330	1.886	444	1.987,76	1.945,65
40 a 49 anos	904	712	192	2.049,57	1.974,41
50 a 64 anos	30	67	-37	2.020,54	2.258,31
Mais de 65 anos	103	37	66	2.982,61	4.614,29

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária de 65 anos ou mais (R\$ 2.982,61) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 925,87). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 4.614,29) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 853,65).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em março de 2025 no Piauí (Tabela 8), todas os grupamentos apresentaram saldo positivo nos postos de trabalho, com destaque para o Ensino Médio completo que obteve um saldo de 1.966 na geração de empregos formais.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (abr./2025) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	68	50	18	1.706,51	1.930,26
Fundamental Incompleto	1.209	879	330	1.803,80	1.858,73
Fundamental Completo	1.071	829	242	1.775,70	1.890,49
Médio Incompleto	763	618	145	1.692,66	1.670,60
Médio Completo	8.488	6.522	1.966	1.708,16	1.744,76
Superior Incompleto	529	413	116	1.819,37	1.837,06
Superior Completo	1.556	1.155	401	2.823,32	2.731,93

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.823,32) quanto no desligamento (R\$ 2.731,93). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.692,66) e no de desligamento (R\$ 1.670,60).

Variação do emprego formal nos municípios

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em abril de 2025 (Tabela 9), Teresina (1.724), Picos (523), União (364) e Parnaíba (183) foram os entes com maiores saldos positivos no mês de abril. Baixa Grande do Ribeiro (-197), Cristino Castro (-124), Monte Alegre do Piauí (-45) e Currais (-35) foram os municípios que apresentaram os menores saldos de geração de emprego no mês em análise.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (abr./2025) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1724	0,76	Construção de Edifícios (194)
Picos	523	3,89	Atividades de Atendimento Hospitalar (437)
União	364	8,30	Fabricação de álcool (319)
Parnaíba	183	0,79	Construção de Edifícios (39)
Piripiri	122	2,34	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (50)
São Raimundo Nonato	120	3,80	Comércio Atacadista de Cerveja, Chope e Refrigerante (57)
Pajeú do Piauí	63	6,92	Cultivo de Melão (61)
Floriano	61	0,57	Comércio Atacadista de Cerveja, Chope e Refrigerante (41)
Uruçuí	52	1,11	Construção de Rodovias e Ferrovias (30)
Patos do Piauí	50	56,18	Administração Pública em Geral (51)
Jose de Freitas	44	2,07	Educação Infantil - Pré-Escola (10)
Santa Luz	36	6,98	Administração Pública em Geral (22)
Água Branca	32	1,95	Serviços de Comunicação Multimídia - Scm
Paulistana	29	2,95	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (7)
Oeiras	29	0,90	Ensino Fundamental (10)
Altos	22	0,78	Extração e Britamento de Pedras e Outros Materiais para Construção e Beneficiamento Associado (18)

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

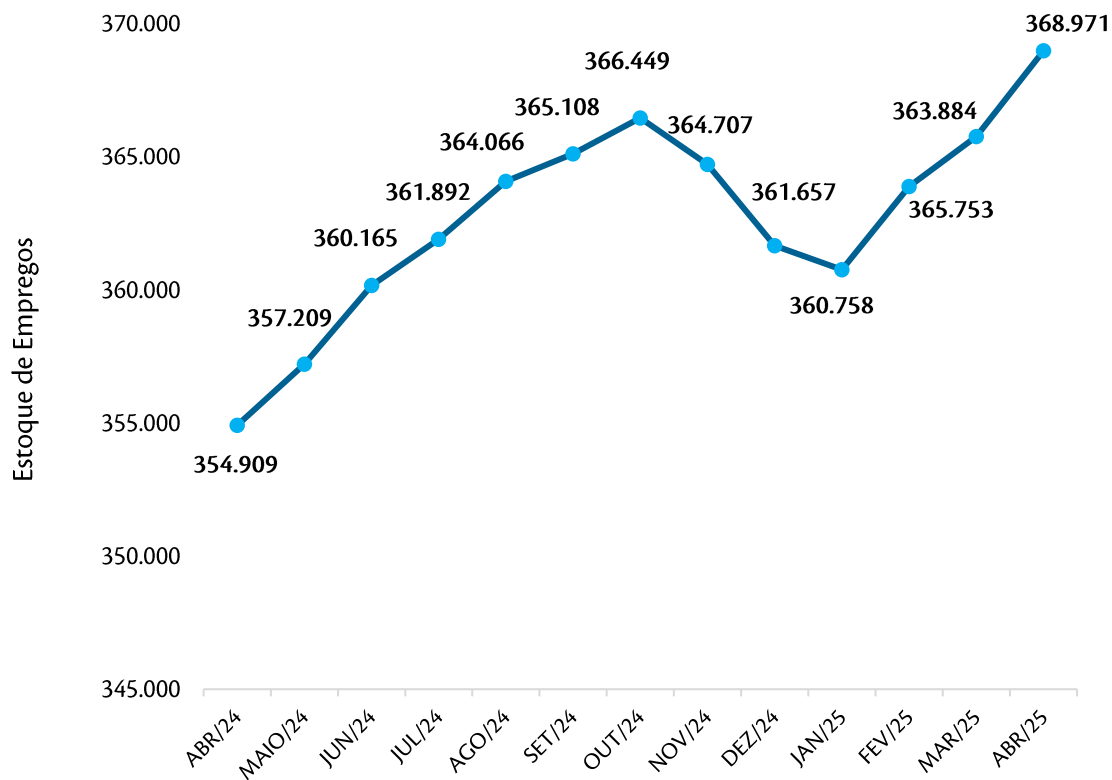
(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de abril de 2024 a abril de 2025, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo no mês de abril de 2025, sendo esse o mês que registrou o maior nível no estoque de empregos formais da série histórica iniciada em

2020. Em relação a abril de 2024, o estoque de empregos em abril de 2025 é superior em 14.062 postos de trabalho (crescimento de 3,96%).

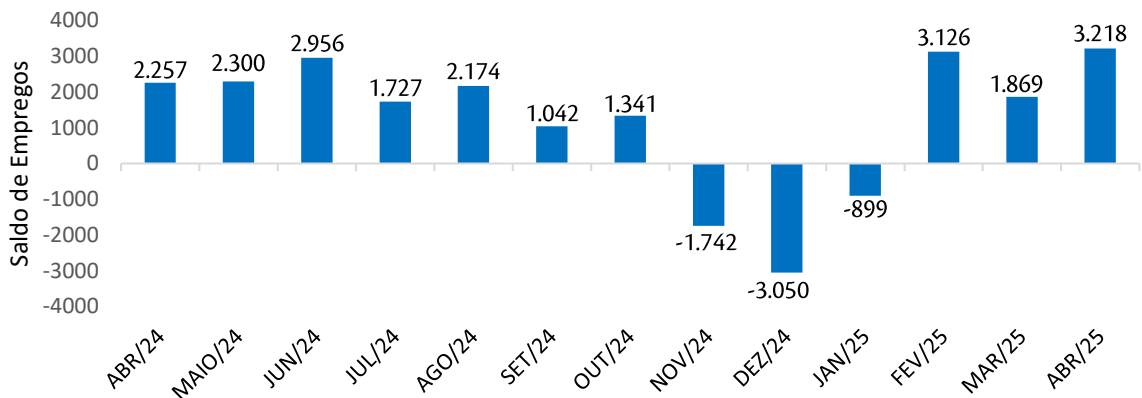
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (abr./2024 a abr./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre abril de 2024 e abril de 2025 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses, com uma queda nos últimos meses do ano anterior. Desse modo, nota-se uma retomada no crescimento da série denotada pelo resultado do último mês, o qual representou um aumento de 3.218 postos de trabalho. Esse movimento refletiu sobretudo a continuidade da tendência de crescimento apresentada durante o ano após os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que o ganho líquido de empregos formais em abril de 2025 (3.218) foi maior do que no mesmo mês do ano anterior, quando se totalizou um aumento de 2.257 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (abr./2024 a abr./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Apesar dos componentes sazonais da série histórica que representam um recuo na geração de empregos formais do estado, a dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, quando analisada a série de abril a abril de cada ano.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

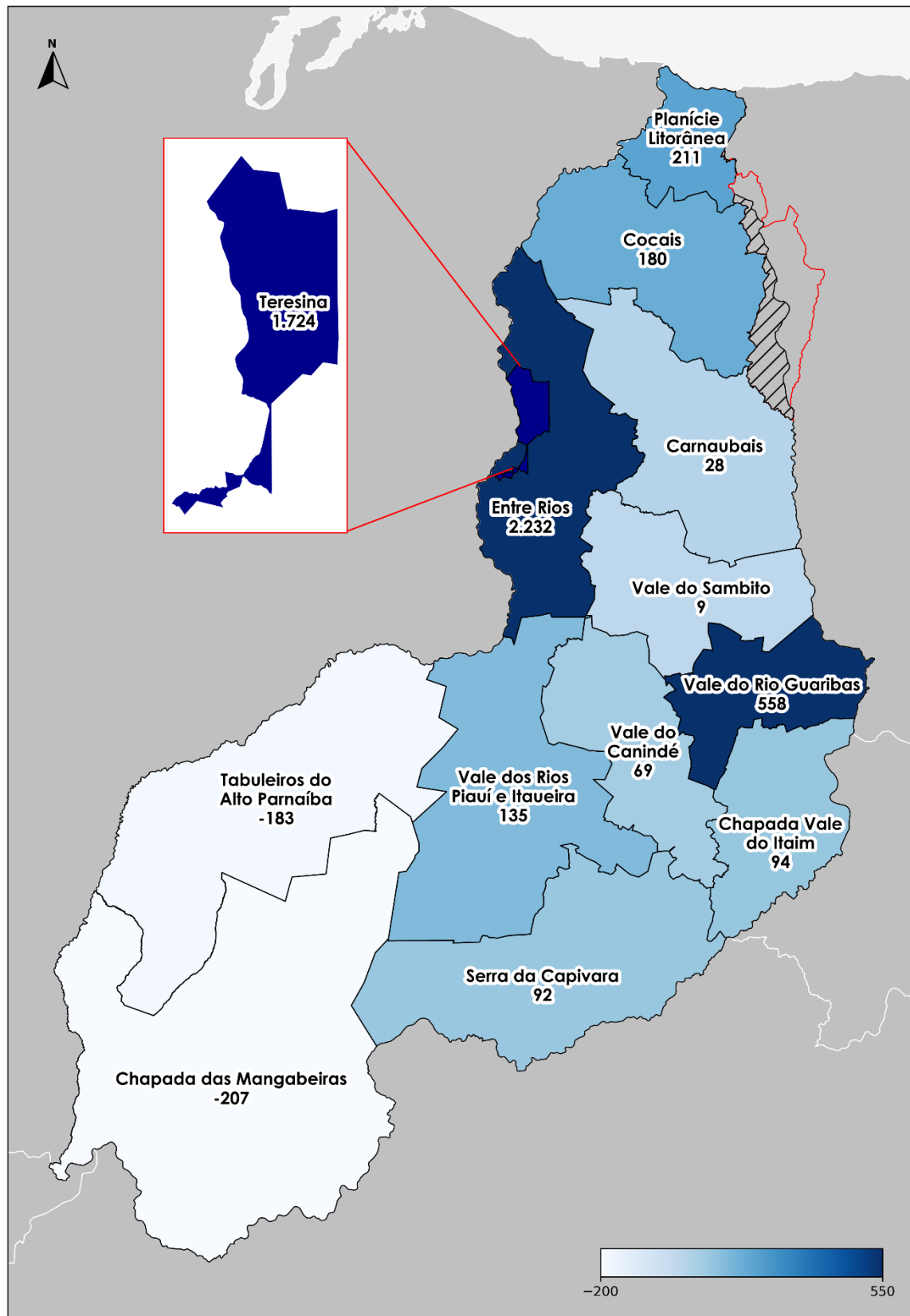
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 10 e Figura 1) de abril de 2025 revela que os territórios Vale do Rio Guaribas (3,61%), Chapada Vale do Itaim (2,70%), Vale do Rio Canindé (1,48%), Serra da Capivara (1,29%) e Cocais (1,28%) apresentaram um desempenho de destaque na geração de postos de trabalho formais. No sentido oposto, Tabuleiros do Alto Parnaíba (-1,50%) e Chapada das Mangabeiras (-1,52%) registraram uma variação negativa em relação ao estoque de empregos de janeiro de 2025.

Tabela 10 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (abr./2025) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Vale do Rio Guaribas	927	369	558	3,61
Chapada Vale do Rio Itaim	191	97	94	2,70
Vale do Rio Canindé	211	142	69	1,48
Serra da Capivara	305	213	92	1,29
Cocais	565	385	180	1,28
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	490	355	135	1,00
Entre Rios	8.794	6.562	2.232	0,91
Planície Litorânea	946	735	211	0,76
Carnaubais	183	155	28	0,47
Vale do Sambito	103	94	9	0,23
Tabuleiros do Alto Parnaíba	491	674	-183	-1,50
Chapada das Mangabeiras	478	685	-207	-1,52
Total	13.684	10.466	3.218	0,88

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (abr./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

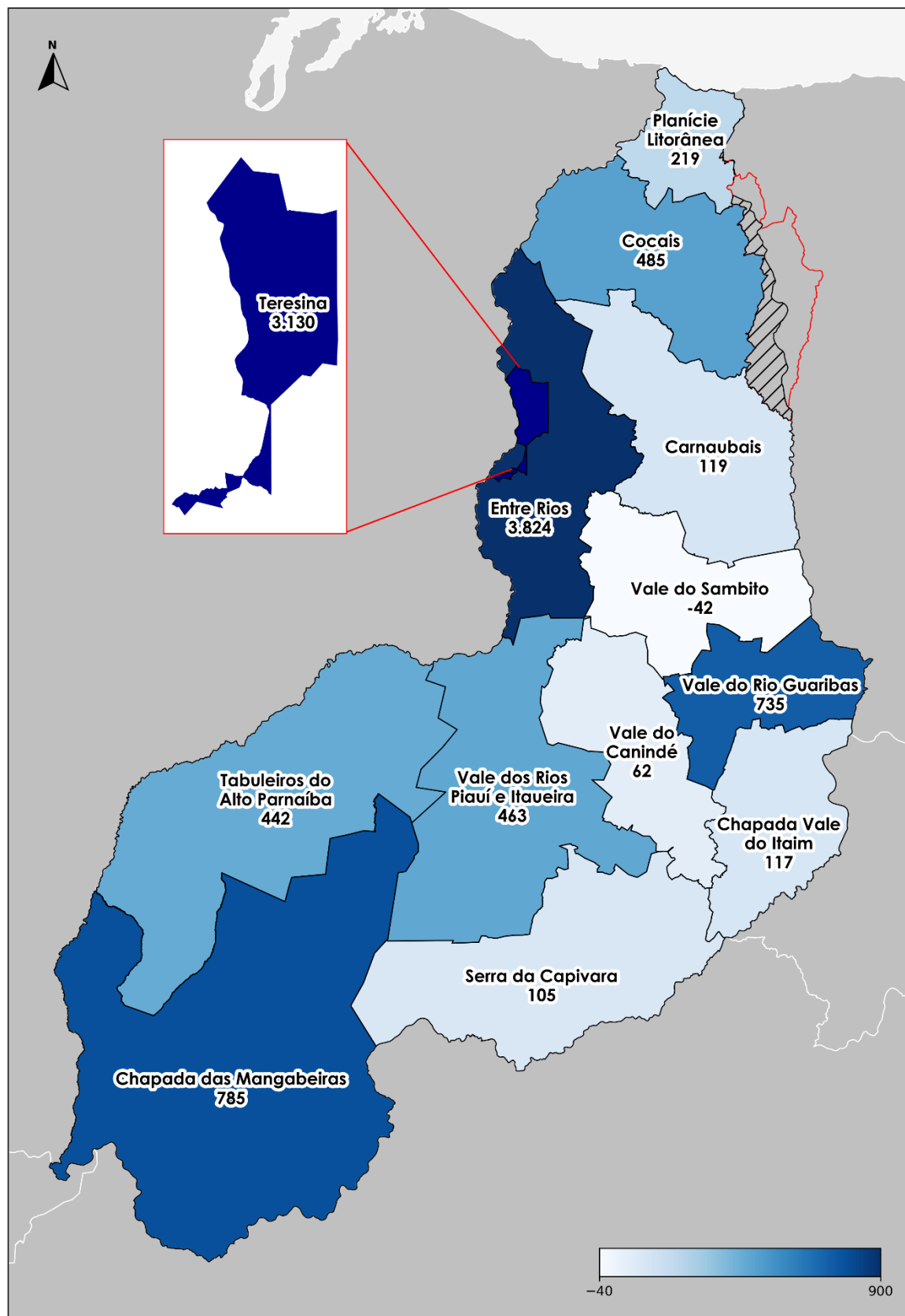
Quanto ao acumulado do ano nos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 2) de 2025, verifica-se que os territórios Chapada das Mangabeiras (6,21%), Vale do Rio Guaribas (4,82%), Tabuleiros do Alto Parnaíba (3,82%) e Cocais (3,52%) obtiveram os melhores desempenhos na geração de empregos formais. No sentido oposto, apenas Vale do Sambito (-1,05%) registrou um decréscimo em relação ao estoque de empregos de janeiro à abril de 2025.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Acumulado do ano) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	2.968	2.183	785	6,21
Vale do Rio Guaribas	2.658	1.923	735	4,82
Tabuleiros do Alto Parnaíba	2.883	2.441	442	3,82
Cocais	2.218	1.733	485	3,52
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	2.101	1.638	463	3,51
Chapada Vale do Rio Itaim	613	496	117	3,38
Carnaubais	758	639	119	2,04
Entre Rios	34.980	31.156	3.824	1,58
Serra da Capivara	1.033	928	105	1,48
Vale do Rio Canindé	764	702	62	1,33
Planície Litorânea	4.016	3.797	219	0,79
Vale do Sambito	409	451	-42	-1,05
Total	55.401	48.087	7.314	2,02

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (Jan/2025 a abr./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).



Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em abril de 2025, o Piauí registrou variação positiva de 0,88%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 3,96% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,57% em abril de 2025 e variação relativa de 4,46% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,54%, em abril de 2025, e de 3,53% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (maio. /2024 a abr./2025)

PI/NE/ BR	Maio. 24	Jun. 24	Jul.2 4	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Jan. 25	Fev. 25	Mar. 25	Abr. 25	Acumula do dos últimos 12 meses
Piauí	0,65	0,83	0,48	0,60	0,29	0,37	-0,48	-0,84	-0,25	0,87	0,51	0,88	3,96
Nordeste	0,45	0,63	0,52	0,97	1,00	0,24	0,32	-0,74	0,03	0,52	-0,13	0,57	4,46
Brasil	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,22	-1,15	0,31	0,93	0,17	0,54	3,53

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a abril de 2025, evidenciam a retomada da ampliação do estoque de empregos formais do estado, o que deve ser intensificado nos próximos meses, seguindo as movimentações sazonais recorrentes. O resultado de abril posiciona o estoque de empregos formais acima de 368.000 vínculos ativos, fato que ocorre pela primeira vez ao longo da série histórica.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Christianno Araujo Filho – estagiário

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

14 p.

Mensal (abril, 2025)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / [Sítio: www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicacoes/](http://www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicacoes/)